

Indicador Gesventure

2º Semestre 2003

7º



Gesventure

Desenvolvimento
de Novas Tecnologias, Lda.



Nota Introdutória

O **Indicador Gesventure** divulga os investimentos/ /desinvestimentos realizados em cada semestre pelos operadores de Capital de Risco portugueses (Sociedades de Capital de Risco e *Corporate Ventures*), tendo por base a metodologia utilizada pelos nossos congéneres europeus, nomeadamente aquela que é utilizada pela **Chausson Finance** (a mais importante *venture catalyst* francesa), proporcionando, de forma consistente e detalhada, a actividade desenvolvida, semestralmente, pelos principais operadores nacionais de capital de risco.

Na sua 7ª Edição o **Indicador Gesventure** é já uma referência no mercado português, não só para investidores, como também para empreendedores, investigadores e interessados nesta forma de financiamento. A informação ora apresentada reporta-se à actividade desenvolvida por 13 operadores nacionais adiante referenciados, com particular destaque neste semestre para a inclusão do Banif Investimentos e SDEM da Madeira.

O Mercado

UM AMBIENTE EM MUDANÇA...

A Indústria de Capital de Risco nacional revelou no período, em análise, uma inversão do ciclo negativo, que vinha registando desde o segundo semestre de 2002, ao nível do numero de investimentos realizados. Com efeito verificou-se a realização de 47 operações contra 31 no semestre anterior e 30 no ultimo semestre de 2002.

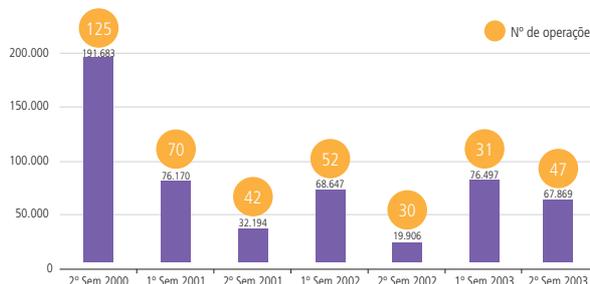
Ao nível dos montantes investidos importa salientar que, apesar de em termos globais o valor registado ter sido inferior ao semestre anterior em 8,6 milhões de Euros, uma análise mais pormenorizada dos mesmos permitirá concluir que, não obstante a diminuição verificada, os Investidores deram provas de um dinamismo significativo. Tanto assim é que, se não se considerar no total dos investimentos realizados, em ambos os semestres, os valores registados pelo Operador Finpro, que só por si enviou a amostra em apreço, em ambos os semestres, com uma participação no mercado Espanhol, o sector teria registado uma tendência positiva de mais de 26,9 milhões de euros, deixando antever, por isso, alguma expectativa para o 1º semestre de 2004.

Expectativa esta reforçada com a esperança de que os capitais disponíveis (cerca de 70 m€) ao nível do Fundo de Sindicação de Capital de Risco vierem finalmente a ser aplicados, ficará seguramente aumentada, e contribuirá, definitivamente, para a tão ambicionada mudança positiva deste Ecossistema de criação e desenvolvimento de negócios.

Em termos do investimento médio por participação este semestre registou um valor significativamente inferior ao semestre passado,

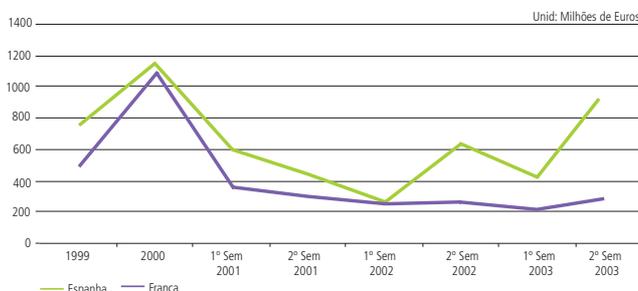
cifrando-se em quase **1,4 milhões de Euros**. Contudo, e comparando com o que tem sido a tendência nos vários Indicadores Gesventure, verificamos que os vários operadores têm investido mais por operação.

MONTANTES INVESTIDOS (Milhares de Euros)



Mercados de Espanha e França em alta...

Capital de Risco em Espanha e França



FONTE: França - Chausson Finance; Espanha - ASCRI

Como podemos verificar no quadro em cima o 2º Semestre de 2003 foi caracterizado por um aumento dos investimentos, face ao período anterior. Em termos de comparação 2003-2002, verificou-se uma subida acentuada em Espanha, enquanto que em França, 2003 foi caracterizado por uma quebra de quase 8% nos montantes investidos.

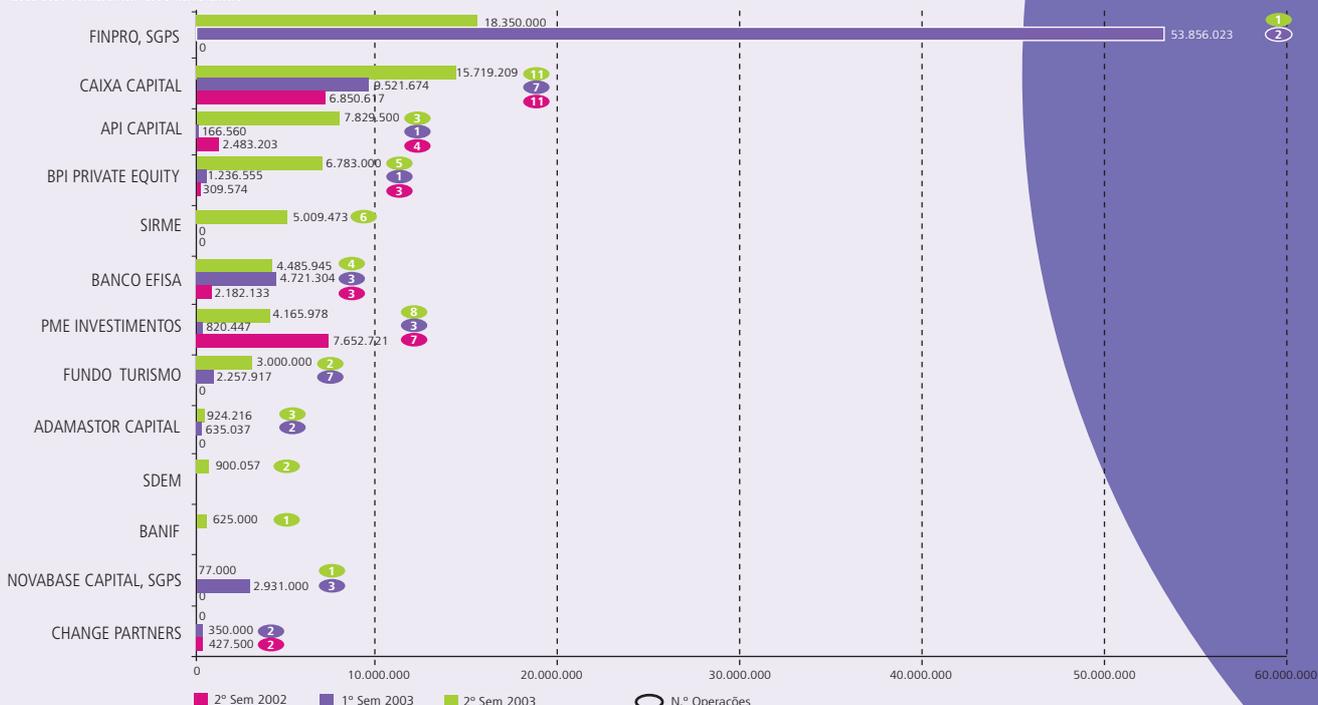
Tal como acontece em Portugal, o destino destes investimentos continuam a ser as empresas em fase de Expansão, representando o Seed Capital em França e em Espanha, respectivamente 8% e 4% dos montantes investidos.

Por sectores de actividade, o 2º semestre de 2003 confirmou a Saúde e Biotecnologia como o sector principal (32% do total) em França, enquanto que em Espanha foi a Hotelaria/Lazer e os Serviços a terem mais peso nos montantes investidos, respectivamente 20% e 18%.



O Ranking dos Operadores de Capital de Risco

Do total de investimentos realizados, vejamos quais foram durante o 2º Semestre 2003 os operadores mais activos, quer em n.º de operações, quer em montantes investidos:



NOTA: O Indicador Gesventure contempla duas entidades SGPS que exercem actividade no sector do Capital de Risco, a Novabase Capital e a FINPRO.

O grau de concentração desses investimentos foi menor do que o que se assistiu na última edição, assim, enquanto que no semestre antecedente **2 operadores foram responsáveis por 83% do investimento total realizado, neste semestre esta percentagem foi de 50%**, repondo assim a média da concentração a que se vinha a assistir.

Em média, no 2º Semestre de 2003, cada operador activo investiu **5,2 milhões de Euros e realizou 4 operações**, o que significou uma diminuição relativamente ao semestre anterior, dado que no semestre passado assistiu-se a um elevado montante de investimento concentrado num único operador.

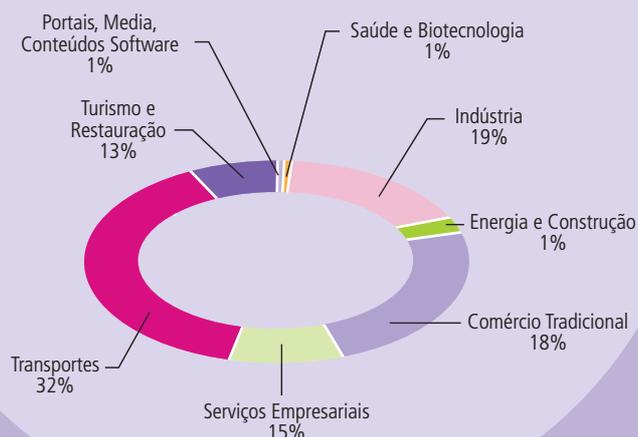
Por estágio de desenvolvimento, continuamos a verificar que os **Investimentos** na fase **"SEED"** e **"START-UP"** continuam a ser considerados os parentes pobres desta Indústria. Em relação ao **desinvestimento**, verificaram-se **41 operações** para um total de **42,6 milhões de Euros**, valor bastante acima do verificado no último semestre, mas na linha do que tinha vindo a acontecer em semestres anteriores, o que revela algum dinamismo dos operadores. Refira-se que nos três últimos semestres os montantes desinvestidos ultrapassaram os **124 milhões de euros**.

Como se pode constatar no quadro ao lado, o BPI Private Equity, a Caixa Capital e a Adamastor Capital foram as SCR mais dinâmicas a este nível.

	Montante Total Desinvestimento	Nº Operações
BPI PRIVATE EQUITY	21.126.000,00	7
CAIXA CAPITAL	9.153.037,00	10
ADAMASTOR CAPITAL	4.362.243,00	3
BANCO EFISA	3.682.133,00	4
PME INVESTIMENTO	1.773.923,00	9
FUNDO TURISMO	1.520.208,00	2
API CAPITAL	486.990,00	1
CHANGE PARTNERS	288.000,00	1
SIRME	233.050,00	4
TOTAL	42.625.584,00	41



Investimentos por Sector de Actividade



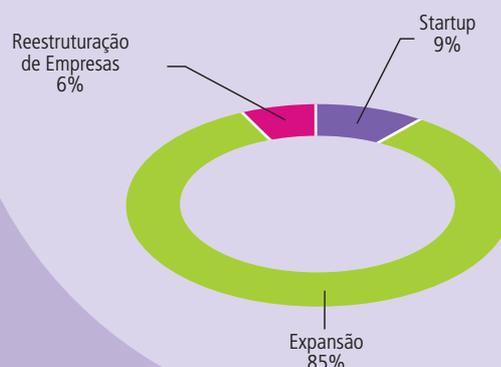
Por sectores de actividade, e tal como aconteceu o semestre passado o sector dos Transportes e da Indústria foram os mais significativos, sendo responsáveis por mais de 50% do total de investimentos.

Seguiram-se o Comércio Tradicional e os Serviços Empresariais com 33% de peso. Destaque-se também a área do Turismo e Restauração que teve neste semestre um peso de 13% no total de investimentos, importância que nunca tinha sido atingida em semestres anteriores.

Por **Estádio de Desenvolvimento**, mais uma vez, se comprova que a grande fatia de investimento ao nível do Capital de Risco que se faz em Portugal, diz respeito a investimentos "Expansão". Desde o início da utilização deste instrumento, os Investimentos em Capital de "Expansão" têm tido um peso superior a 50%. Neste semestre essa percentagem foi de 85% em relação aos montantes investidos. Durante este período, as verbas investidas em Startups e Recuperação de Empresas foram de 6,1m€ e 3,9m€ respectivamente, sendo responsáveis por um total de 12 operações.

Relativamente a projectos Seed Capital e aos próprios MBO que possuem uma importância significativa na Europa, o investimento em Portugal não existe.

Montantes Investidos por Estádio de Desenvolvimento



O quadro abaixo revela, em pormenor, a evolução que se tem presenciado ao nível dos montantes investidos.

		1º Sem 2001	2º Sem 2001	1º Sem 2002	2º Sem 2002	1º Sem 2003	2º Sem 2003
Seed Capital	Euros	6.000	1.397.000	296.600	10.000		
	n.º Operação	1	1	2	1		
Startups	Euros	22.974.501	1.325.735	3.946.485	3.335.106	891.650	6.089.217
	n.º Operação	22	7	10	9	3	7
Expansão	Euros	46.043.041	22.786.426	63.391.810	11.951.696	75.517.040	57.897.688
	n.º Operação	38	30	36	16	25	35
Reestruturação de Empresas	Euros	3.841.577	6.983.394	1.011.823	1.122.596	87.917	3.882.473
	n.º Operação	8	3	4	2	3	5
MBO	Euros	3.254.686	175.000	0	3.486.350		
	n.º Operação	1	1		2		

Relativamente, à dinâmica dos nossos operadores no estrangeiro, demonstrada no quadro ao lado, manteve-se sensivelmente este semestre o nº operações embora se tenha assistido a uma redução dos montantes investidos, 21,5m€ este semestre, contra 57m€ no semestre passado.

	Nº Operações	Montantes Investidos	Localização
FINPRO	1	18.350.000	Europa
Caixa Capital	1	2.500.000	Fora Europa
SDEM	1	600.000	Fora Europa
NOVABASE CAPITAL	1	77.000	Europa

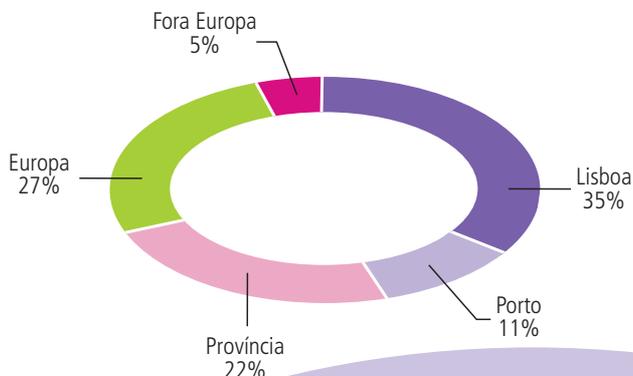
Com o apoio de:



Chausson Finance
www.chaussonfinance.com

Investimentos por Zona Geográfica

Por **Zona Geográfica** verifica-se que os destinos dos investimentos do Capital de Risco apresentam pouca volatilidade, com Lisboa a ser a maior receptora de investimentos, apesar de registarmos, e por força dos investimentos da FINPRO que a Europa tem vindo a assumir um peso significativo.



Analisando os gráficos que passaremos seguidamente a indicar, poder-se-á apurar, em termos sucintos, quais foram, ao nível dos investimentos médios, os cinco operadores de Capital de Risco mais importantes bem como as participações registadas nos vários estágios de desenvolvimento.

Média de Investimento por Participação (Euros)

Por Operador	
FINPRO	18.350.000
API Capital	2.609.833
F Turismo	1.500.000
Caixa Capital	1.429.019
BPI	1.356.600

Por Estádio de Desenvolvimento	
Expansão	1.654.220
Startup	869.888
Reestruturação de Empresas	776.495
Seed Capital	0
MBO	0



Angariação de Capital • Incubação de Empresas • Fusões e Aquisições

Tendo por missão desenvolver parcerias e promover o contacto mútuo entre investidores e empreendedores com projectos de elevado potencial, a **Gesventure** é a primeira angariadora de capital de risco em Portugal, e nasceu de uma associação entre a **Gesbanha** e a **Chausson Finance** (12 anos de mercado, 97 operações realizadas, 2,8 m€ angariados). Os nossos serviços situam-se em 5 áreas distintas mas complementares: - Serviços de apoio aos empreendedores; - Consultoria de gestão; - Elaboração e optimização de *business plans*; - Selecção dos melhores investidores; - Fusões e Aquisições.

Num posicionamento único no mercado, a **Gesventure** pretende perspectivar os negócios dos seus clientes e capitalizar os recursos (financeiros, técnicos e humanos) necessários ao sucesso dos mesmos.

www.gesventure.pt

www.businessangelsclub.com

+351 21 441 64 60

LISBOA

PARIS

BARCELONA

MUNIQUE

NOTA: A Gesventure não garante a integral fiabilidade dos dados fornecidos pelos operadores de Capital de Risco aqui mencionados, declinando, quer expressa quer tacitamente, toda a responsabilidade pela informação divulgada, bem como pela eventual utilização que venha a ser dada à mesma por terceiros.